

QUESTÕES SOBRE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

MAURÍCIO WALDMAN¹

A questão ambiental tem suscitado vários questionamentos para o conjunto de atividades que caracterizam o mundo moderno.

Para além das críticas que os ambientalistas têm destacado quanto aos efeitos perversos das atividades industriais, da revolução verde, do uso dos recursos energéticos e das concepções herdadas da chamada civilização ocidental, a questão do meio ambiente tem repercutido diretamente junto a vários dogmas presentes no planejamento urbano.

No planejamento tradicional, predomina a influência do pensamento econômico, que aliás rege o modo de vida moderno. Daí, como lembra o economista egípcio Samir Amin, *o fato de o capitalismo planejar o planejamento*. Nesta seqüência, na ponderação do geógrafo brasileiro Milton Santos, teríamos obrigatoriamente *uma organização do espaço desigualmente solidária e universalmente perversa*.

Contudo, recordando que a eclosão das demandas ambientais traduz o acirramento de uma problemática que opondo o homem à natureza, é na realidade o acirramento de uma outra ordem de contradições, opondo os humanos entre si, poderíamos destacar os seguintes pontos:

1 - Existe um grave equívoco no tocante às políticas de planejamento usualmente colocadas em prática. Via de regra, o planejamento das cidades remete à noção de que meio ambiente é algo externo às pessoas ou ao próprio perímetro urbano, o que é absolutamente falso. Mais do que nunca, as chamadas paisagens artificiais devem ser pensadas numa perspectiva ambiental, mesmo porque nelas residirão no ano 2000, de acordo com estimativas da Unesco, cerca de 52% da população total da Terra.

2 - Outro equívoco incorpora uma visão economicista da espécie humana, *reforçando a externalidade do meio ambiente*. Nesta perspectiva, o homem é visto como um ser dissociado das aspirações ambientais e desvinculado das dimensões que justamente o diferenciam dos demais seres vivos. Dentre estas, poderíamos mencionar as aspirações místico-religiosas, afinidades étnicas, identidades sociais e muitas outras. Uma série de demandas reais é igualmente omitida pela visão economicista, como a necessidade de ar puro, de água que realmente atenda os critérios de potabilidade, habitação adequada e alimentação sadia.

3 - Isto posto, propor um *zoneamento ambiental*, consignado em diversos estudos e nas leis orgânicas municipais, incluindo a de São Bernardo, *não se confunde com planejamento urbano na sua concepção tradicional*. Primeiramente porque no zoneamento ambiental, estão prefiguradas concepções novas, incluindo por exemplo, o conceito de ecologia urbana. Um segundo passo fundamental, é entender que, por trás de uma política de planejamento ambiental, estão pautados outros pressupostos, diferentes da sociedade que tem devastado e depredado. Isto é, ultrapassa as concepções meramente economicistas. O terceiro passo, absolutamente decisivo, é entender que viver no meio urbano pressupõe resgatar os equilíbrios naturais, dos quais todos nós dependemos.

Posicionamentos que sugerem novas formas de observar e de planejar o meio urbano, espaço de referência da humanidade e de ampliação da cidadania!

¹ Sociólogo, Coordenador do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo (SP).

**AUTORIZADA A CITAÇÃO E/OU REPRODUÇÃO DESTE ARTIGO,
DESDE QUE MENCIONADA A REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA QUE SEGUE:**

WALDMAN, Maurício. *Questões Sobre Planejamento Ambiental*. Jornal Folha de São Paulo, Seção Opinião Caderno ABCD, São Bernardo do Campo (SP), 29-01-1992, p. 27.

TEXTOS DO MESMO AUTOR RELACIONADOS COM O TEMA:

Meio Ambiente & Antropologia, Editora Senac, 2006

Info: http://www.mw.pro.br/mw/mw.php?p=antrop_meio_ambiente_e_antropologia&c=a

**PALESTRAS, CURSOS E OFICINAS SOBRE MEIO AMBIENTE
DESENVOLVIDOS POR MAURÍCIO WALDMAN**

Saiba Mais: http://www.mw.pro.br/mw/mw.php?c=o&p=cursos_e_palestras

MAURÍCIO WALDMAN - INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS

Home-Page Pessoal: www.mw.pro.br

Biografia Wikipedia English: http://en.wikipedia.org/wiki/Mauricio_Waldman

Currículo no CNPq - Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3749636915642474>